

ENCONTROS

MARIA, MÃE DA ESPERANÇA



#72
Novembro • 2025

01. PARA REZAR

Ambientação

Ícone de Maria, mãe de Jesus Cristo (seja estátua ou pintura/impressão), e um tecido da cor branca ou azul. Ao centro, colocar uma vela junto da Palavra de Deus.

Oração/Acolhida

N. Sra., mãe de Jesus Cristo, interceda sempre por nós junto a Deus, nosso Senhor. Nos cubra com seu manto sagrado e afaste todo o mal de nossos caminhos. Não deixe que fiquemos desanimados diante dos desafios que surgem ao longo da vida, mas sim com disposição de enfrentá-los e de nos tornar pessoas melhores com todo o aprendizado adquirido no percurso. Nos proteja hoje e sempre, amém.

02. PARA REFLETIR

Maria, Mãe da Esperança

Para nós como católicos é quase impossível não ter uma devoção por Maria, uma mulher que enfrentou muitos desafios para que Jesus pudesse nascer em segurança, uma mulher que enfrentou tudo e todos para que a promessa fosse cumprida. Maria passou por calúnias, desconfianças, perseguições e até mesmo ter que mudar de país como forma de prezar pela segurança de sua família, contudo, o seu chamado era muito forte, pois se tratava de um filho muito especial, o maior de toda a história deste mundo, Jesus Cristo.

A frase que costumamos sempre ouvir: “Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra”. (Lucas 1, 38), não é algo que ficou na teoria, pois sua trajetória de vida junto a Jesus Cristo demonstra toda a sua dedicação. E é neste ponto que precisamos nos inspirar, pois a teoria é importante, mas sem ação ela não tem força alguma.

Falar sobre esperança não se trata em sustentar as incertezas da vida, consiste em uma confiança profunda de Deus cumprir Suas promessas. A vida de Maria não foi nenhum pouco fácil desde que ela recebeu a visita do Anjo, mas ela tinha um propósito muito forte que a ajudava nos momentos de dor. Provavelmente você já sentiu a dor de ver um parente sofrer, mas agora imagine para uma mãe ver um filho que não fez mal algum para qualquer pessoa que seja, carregar uma cruz, ser chicoteado, maltratado e ter uma lança atravessada no coração, é algo difícil de se imaginar. Você vai sofrer, vai chorar, mas ao final teremos a promessa cumprida, você precisa crer nisso para que o seu caminho ganhe um propósito, afinal, a esperança de Maria não foi em vão: ao terceiro dia, a ressurreição transformou as lágrimas em alegria.

Assim como Maria, somos chamados a viver uma esperança que não decepciona, porque está alicerçada em Cristo. Ela é para nós uma estrela da esperança, que ilumina nossos passos quando as trevas parecem se aproximar.

Que ao olharmos para Maria, aprendemos a confiar mais, a esperar com paciência e a acreditar que Deus nunca abandona os que Nele confiam.

03. PARA MEDITAR

Iluminação Bíblica

Lucas 1, 26-38

04. PARA APROFUNDAR

Perguntas

- Como tem sido a sua participação na vida da comunidade que você participa? Como está sendo o seu “Sim” para Jesus?
- Você tem encontrado tempo fora da comunidade católica para se dedicar aos seus votos do Sacramento do Batismo?

- Você tem sido luz na vida de outras pessoas? Você tem enxergado o “copo meio cheio ou meio vazio”?

05. PARA PEDIR

Preces

Senhor, fazei de nós protagonistas da vossa palavra!

- Senhor, que não falte ações solidárias em nossas vidas. Rezemos.
- Senhor, que não sejamos indiferentes à dor dos outros. Rezemos.
- Senhor, que a nossa esperança seja uma confiança profunda de que Deus cumpre Suas promessas. Rezemos.

Prece pessoal

Cada pessoa poderá fazer uma prece.

06. PARA FAZER

Ação

Estabeleça uma conversa com Maria através da oração do terço. Inicie a oração do terço pelo menos uma vez por mês e busque através deste discernimento o seu propósito de vida dentro do que Jesus Cristo te pediu. Mas lembre-se: não fique apenas na teoria, busque ações que traduzam as ideias e o desejo de mudança.

07. PARA AGRADECER

Oração

Senhor Jesus Cristo, obrigado por estar sempre ao nosso lado, nos abençoe em todas as nossas ações solidárias e em todos os aspectos de nossas vidas. Que possamos dizer “sim” para os desafios da vida, também aprender com o percurso e por fim colher os resultados nos momentos certos. Amém!

08. FICHA TÉCNICA

Autor do Encontro: Equipe de Subsídios da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude (CEJ) da CNBB.

Projeto gráfico, diagramação e revisão: Equipe de Comunicação da CEJ - Jovens Conectados.

